

Orientações

O professor Cristiano, destacou as partes importantes desta aula, para que você, possa anotar em seu caderno e revisar o assunto com mais facilidade.

Bom estudo...

Não é necessário enviar por e-mail as anotações realizadas em seu caderno.

Indo-europeu

Termo que designa as populações que ocuparam e conquistaram, ao longo de centenas de anos, grande parte da Europa e da Ásia Ocidental. Trata-se de uma classificação linguística, pois esses povos, ao que parece, tinham uma língua comum. Essa língua deu origem aos idiomas grego, sânscrito, latim, persa, entre outros.

OS PERSAS

Por volta de 2000 a.C., grupos humanos de origem indo-europeia se instalaram numa região de terras férteis entre a Mesopotâmia, a Índia e o Golfo Pérsico. Com o tempo, esses grupos formaram dois povos: os medos e os persas.

Os medos se fixaram próximo aos Montes Zagros, no norte do Planalto do Irã. Eles viviam da agricultura e do pastoreio e dominavam a metalurgia do cobre, do bronze e do ouro. Os persas, por sua vez, ocuparam territórios menos férteis ao sul e desenvolveram principalmente atividades comerciais. No início do século VII a.C., os medos já haviam estabelecido um reino e dominavam vários povos, inclusive os persas.

Por volta de 550 a.C., o rei persa Ciro II derrotou os medos e unificou os dois reinos. Com um exército de 300 mil homens, ele conquistou os reinos da Lídia e da Babilônia, além de cidades gregas na Ásia Menor.

Ciro II, conhecido por ser bom administrador e guerreiro, era respeitado pelos persas e por outros povos. Os gregos o chamavam de "grande legislador", e os judeus, de "o ungido de Deus". As regiões dominadas pelo exército persa podiam manter sua religião e seus costumes. Com a morte de Ciro II, em 530 a.C., seu filho Cambises o sucedeu no trono e prosseguiu com a expansão do império, conquistando o Egito.



O sistema de correio persa

Dura

nte o governo de Dario I, alguns serviços essenciais foram providenciados para garantir as boas condições do transporte e a eficiência do sistema de correio persa.

Ao longo das principais rotas, por exemplo, existiam, a cada 25 quilômetros, postos de parada para descanso dos mensageiros e dos cavalos. Além disso, havia uma rede de hospedarias construídas ao longo da Estrada Real, com distância de um dia de viagem entre uma e outra, e sete postos com balsas para a travessia de rios.

O governo de Dario

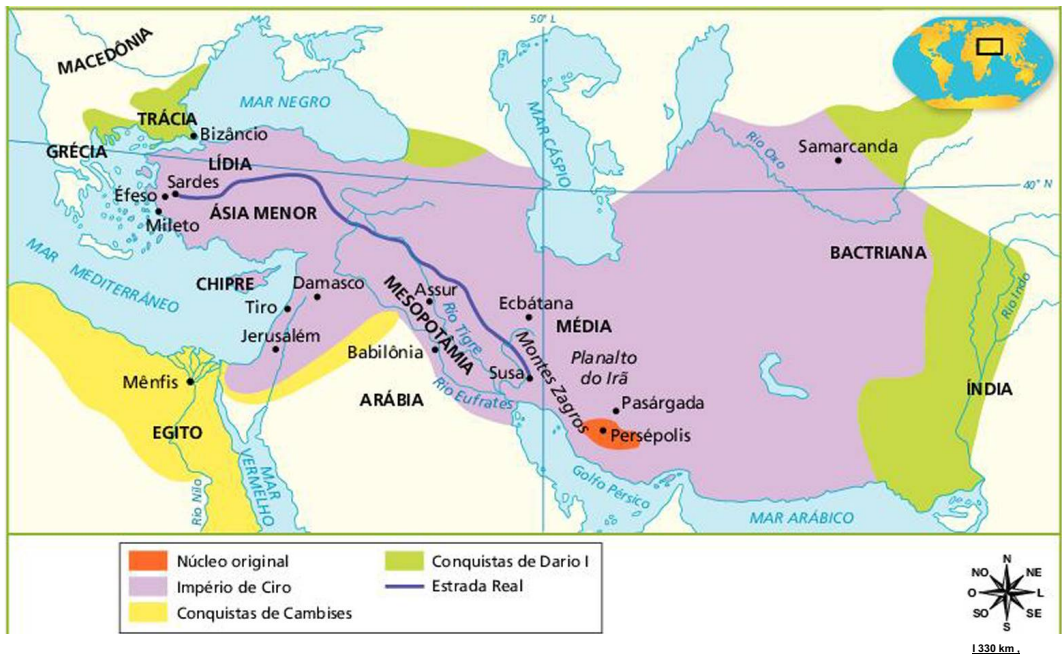
Após a morte de Cambises, em 522 a.C., Dario I assumiu o comando do império. Em seu reinado, os domínios persas atingiram a máxima extensão, indo da Trácia, no Ocidente, até as margens do rio Indo, no Oriente.

Em seu governo, Dario I implantou importantes medidas para estimular a economia e tornar a administração do império mais eficiente:

- ▲ Dividiu o império em satrapias (regiões administrativas), controladas por um sátrapa, uma espécie de governador escolhido pelo rei.
- ▲ Criou uma moeda única, o dárco, impedindo que as satrapias tivessem suas próprias moedas.
- ▲ Ordenou a construção de uma grande rede de estradas (a via principal, que ligava as cidades de Sardes e Susa, tinha cerca de 2500 quilômetros de extensão).

As medidas tomadas por Dario I facilitaram a administração do império e propiciaram maior circulação de produtos e informações entre as diversas províncias.

A EXPANSÃO DO IMPÉRIO PERSA (550-330 a.C.)



Elaborado com base em dados obtidos em: HILGEMANN, Wemer; KINDER, Hermann. *Atlas historique*. Feiris: Rerrin, 1992. p. 40.

A sociedade persa

A sociedade persa dividia-se em três grupos: os sacerdotes ou magos, respeitados por sua riqueza e sabedoria; os nobres, que controlavam a terra e a administração palacial; e os camponeses, que sobreviviam da agricultura e do pastoreio nas terras dos nobres e do rei.

O comércio era a principal atividade econômica dos persas e alcançava terras tão distantes como Egito, Fenícia, Chipre, Índia e a costa do Mar Negro. O artesanato persa era muito valorizado, especialmente de tecidos, armas, objetos esmaltados e joias.

A principal religião era o zoroastrismo, fundado no século VI a.C. por Zaratustra, também conhecido como Zoroastro. Para os zoroastristas, existiam duas forças opostas que lutavam entre si: Ahura-Mazda, o criador benéfico, e Arimã, o destruidor.

Segundo o zoroastrismo, os dois deuses estavam eternamente em conflito. Cabia aos homens praticar boas ações para que Ahura-Mazda prevalecesse. O zoroastrismo é considerado uma das primeiras religiões da história a exigir dos fiéis uma conduta moral.